

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, DE 04 DE AGOSTO DE 2020

Membros do Conselho Deliberativo

Presidente Roberto dos Santos Bartholo Junior

Representantes da Diretoria ,
Romildo Dias Toledo Filho, Marcello Luiz Rodrigues de Campos, Vanda Borges de Souza e
Angela Maria Cohen Uller.

Representantes Docentes
Aquilino Senra Martinez, Antonio MacDowell de Figueiredo, Diogo Antonio Tschoeke, Fernando
Alves Rochinha, Francisco Thiago Sacramento Aragão.

Representantes dos Programas
Alberto Claudio Habert Alexandre Salem Szklo, Alvaro Luiz Gayoso de Azeredo Coutinho, Fábio
Happ Botler, Gustavo Rabello dos Anjos, Marcus Vinicius de Araujo Fonseca, Marysilvia Ferreira
da Costa, Murilo Augusto Vaz, Nilson Costa Roberty, Roberto Macoto Ichinose, Sergio Lima
Netto.

Representantes dos Técnicos e Administrativos
Paulo Roberto de Jesus Menezes e Sonia Conceição Malvar Castelo Branco.

Representantes Discentes
Giovanna Carneiro Ronzé Pedreira

Ausência justificada:
Laura Silvia Bahiense da Silva Leite

Local: Sala Virtual Zoom

Início: 9h10min

Aprovação:

- Ata da Reunião Ordinária do CD de 07 de julho de 2020. Aprovada por unanimidade.
- Ata da Reunião Extraordinária do CD de 21 de julho de 2020. Aprovada por unanimidade.

Expediente

Prof. Romildo informou que o ensino remoto está acontecendo dentro da normalidade. Foi feito um trabalho preliminar coordenado pela Diretoria Acadêmica, onde foi discutido e apresentado no Conselho de Coordenadores, foram disponibilizados monitores para quem precisasse de

apoio, estamos na 3ª semana, sem reclamações, foi realizado uma pesquisa preliminar entre os alunos, para saber sobre a conexão que eles dispunham. Entre os chips que a Reitoria está disponibilizando, dos 10 mil previstos, a demanda até ontem era de cerca de 3 mil, é uma situação temporária e a experiência está sendo bem encaminhada.

Foi distribuído para todos os programas, cuidados para aqueles que precisam vir a COPPE, estamos fazendo uma programação, não é regra é indicação, a ideia é não aglomerar. Quanto a alimentação também estamos realizando estudos, para que se possa viabilizar.

Outro problema que estamos pleiteando junto a PR2 e a CAPES é em relação a extensão das bolsas de estudos dos alunos, com relação a pandemia, o problema e com isso retarda o ingresso dos novos alunos bolsistas.

Prof. Romildo declara que estamos vivendo um momento delicado, acha importante trazer essas informações para o Conselho Deliberativo, nós estamos em uma briga grande tentando preservar o portfólio de projetos que temos junto a Petrobras, discutindo e propondo estratégias para uma retomada de uma negociação de novos termos, que façam nossos aportes, isso tem um impacto direto na nossa Fundação de Apoio. A pandemia traz problemas, mas esse problema vai além, acredito ser um problema de ideologia. Além do petróleo e gás, devemos abrir outras frentes, a área de saúde é o tema do momento, primeiramente foi feito um mapeamento interno, depois distribuímos para os coordenadores de programa e solicitamos que complementassem, foi verificado que temos 11 programas que atuam na engenharia da saúde, com 138 projetos em andamento, 38 professores envolvidos, apenas 2 programas não tem projetos formais nessa área. Estamos buscando parceria, já foi feito reunião com a Fiocruz, Inmetro, Complexo Hospitalar, estamos prontos para lançar nosso programa de engenharia da saúde, é uma área que tem potencial de recursos altos. Além da área da saúde estamos trabalhando em um segundo caderno voltado para a área da agricultura, outra área importante, não é só meio ambiente, mas parte de eletrônica, pecuária, outra área que tem dimensão e não tem tecnologia nacional compatível com o PIB do país, nosso foco é para atuar na parte de engenharia. Devemos abrir essas frentes, para que possamos atuar nessa diversificação que já existe.

Prof. Roberto Bartholo reafirma que o momento é delicado, como Presidente do CD participa do Conselho de Administração, são momentos amargos que tem que ser administrados, e concorda que esses momentos sejam comunicados ao Conselho Deliberativo. Reafirma também que temos que abrir outras frentes.

Prof. Fernando Rochinha declara que essa discussão é extremamente importante. Esse sistema via coordenadores não está funcionando bem, eles apenas repassam as informações, não estão analisando, estruturando a informação é questão de comunicação. Quanto ao retorno, a articulação com outras unidades, com a Reitoria é fundamental, as áreas comuns devem ser bem ocupadas, acompanhadas, foi muito boa a iniciativa da COPPE. Quanto diversificar, é importante, mas não tem um folego próximo, construímos uma estrutura física muito conectada com óleo e gás, e existe um volume garantido pelo aparato legal de recursos que é insubstituível e essa guinada não vai ser tão fácil.

Prof. Álvaro Coutinho declarou que o Laboratório Lobo Carneiro, é um dos maiores Laboratório Interdisciplinar com aproximadamente 300 usuários e 200 projetos, serve fundamentalmente a COPPE, mas também outras unidades da UFRJ. Estamos vivendo um momento delicado devido a essa situação, estava previsto uma renovação o que tivemos que suspender, a máquina é de 2016. O super computador está no ar devido ao projeto com o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia, ele atende a projetos de óleo e gás, diretamente ligado ao CENPES, temos

aproximadamente 25 projetos com o CENPES. Estamos fazendo os maiores esforços, mas não sabemos até quando vamos aguentar, com esse momento que estamos passando.

Prof. Marcus Vinicius declara que não é sair do petróleo e gás, é interessante discutir um planejamento estratégico. Nossa estrutura está perdendo pessoas, estão sendo dispensadas. Devemos pensar nesse planejamento estratégico em outros segmentos, deve ser discutido nos programas, no Conselho Deliberativo que é um fórum para que possamos discutir, nesse novo momento, que não é o melhor para nós, mas devemos nos lançar.

Prof. Romildo informa que essa ideia não é para substituir o óleo e gás, mas ampliar e enfrentar outros desafios em paralelo.

Prof. Angela Uller declara que é mais que um problema da COPPE é um posicionamento do país, quanto a pesquisa, desenvolvimento, ciência e tecnologia. Não vamos suportar mais 6 anos com essa política de desmonte por muito mais tempo, devemos lutar e ainda se junta ao excesso de burocracia. Devemos olhar não só para Petrobrás, mas para outros aspectos, todos os fundos que foram contingenciados. Infelizmente não há um reconhecimento da ciência e tecnologia no país.

Prof. Roberto Bartholo declara que devemos trazer uma pauta de questões estratégicas, para discutirmos, esse é o fórum.

Profa. Angela Uller sugere que não seja somente o Conselho Deliberativo, envolva a UFRJ, outras Universidades que tenham um antagonismo.

Prof. Antonio Figueiredo afirma que o CD é uma caixa de ressonância, que os membros do CD poderiam levar esses assuntos para os Programas, instigar a discussão, para termos o que ressoar na COPPE.

PAUTA

I. Homologação

Homologação da banca examinadora para avaliar a promoção funcional para classe E do Prof. Theodoro Antoun Netto do Programa de Engenharia Oceânica da COPPE/UFRJ:

MEMBROS TITULARES:

Prof. Ney Roitman – Professor Titular – COPPE/UFRJ
Prof. Paulo Batista Gonçalves – Professor Titular – PUC-RJ
Prof. Heraldo Silva da Costa Mattos – Professor Titular - UFF
Prof. José Luiz de França Freire – Professor Titular - PUC
Prof. Celso Pupo Pesce – Professor Titular - EP/USP

MEMBRO SUPLENTE:

Prof. Fernando Alves Rochinha – Professor Titular COPPE/UFRJ
Prof. Abimael Fernando Dourado Loula - Professor Titular - LNCC

Prof. Helcio Rangel Barreto Orlande – Professor Titular COPPE/UFRJ – Membro CAD

Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer: Favorável. Aprovada com 22 votos favoráveis e 1 abstenção.

Homologação da banca examinadora para avaliar a progressão funcional da classe D III para D IV do Prof. Luis Volnei Sudati Sagrilo do Programa de Engenharia Civil da COPPE/UFRJ:

Membros Titulares

Prof. Breno Pinheiro Jacob – Professor Titular - /COPPE/UFRJ
Prof. Abimael Fernando Dourado Loula – Professor Titular - LNCC
Prof. Paulo Batista Gonçalves - Professor Titular - PUC-RJ

Membros Suplentes

Prof. José Antonio Fontes Santiago - Professor Titular - COPPE/UFRJ
Prof. Luiz Carlos Wrobel - Professor Tiular - PUC-RJ

Membro CAD:

Prof. Luiz Henrique de Almeida - Professor Titular - COPPE/UFRJ
Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer: Favorável. Aprovada com 22 votos favoráveis e 1 abstenção.

Homologação da banca examinadora para avaliar a progressão funcional da classe D III para Classe D IV do Prof. Alexandre Salem Szklo do Programa de Planejamento Energético da COPPE/UFRJ:

Membros Titulares

Prof. Helcio Rangel Barreto Orlande - Professor Titular – COPPE/UFRJ
Prof. Reinaldo Castro Souza – Professor Titular - PUC/RJ
Profa. Suzana Borschiver - Professora Titular- EQ/UFRJ

Membros Suplentes

Profa. Marcia Walquiria de Carvalho Dezotti – Professora Tiular - COPPE/UFRJ
Profa. Ofélia de Queiroz Fernandes Araújo – Professora Titular -EQ/UFRJ

MEMBRO CAD:

Profa . Celina Miraglia Herrera de Figueiredo Prof. Titular - COPPE/UFRJ
Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer: Favorável. Aprovada com 22 votos favoráveis e 1 abstenção.

Homologação do relatório de progressão funcional da classe C I para C II, referente ao período 04/08/2017 A 01/03/2020 da Profa. Franciane Conceição Peters do Programa de Engenharia Civil da COPPE/UFRJ.

Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer: Favorável. Aprovado por unanimidade.
Prof. Alexandre Szklo lamentou o falecimento da Professora de grande potencial e brilhante do Programa de Engenharia Civil , o que foi endossado pelo Presidente, Prof. Roberto Bartholo.

Homologação do acordo específico de intercâmbio entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidad Nacional de Córdoba (UNC), Proc. N° 23079.005347/2020-92, solicitado pelo Prof. Marcelino Aurélio Vieira da Silva, do Programa de Engenharia de Transportes da COPPE/UFRJ.

Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer: Favorável. Aprovado por unanimidade.

Prof. Alexandre Szklo informou que foi retirado de pauta, a homologação de uma turma de curso lato sensu. Foi enviado e mail para o Prof. Roberto Bartholo, que se manifestou não como Presidente, mas dando uma opinião pessoal e para Diretoria Acadêmica, o que ainda não se manifestou. Esse curso é solicitado na coordenação um Professor que está com afastamento oficial de longo prazo. A questão é se um professor afastado pode ser coordenador de um curso, não encontramos nenhuma resolução a respeito. Não está sendo colocado em votação, apenas expondo a situação. Esse problema é recorrente com os cursos lato sensu, sugiro que a Comissão de Normas e a Comissão de Ensino se reúnam para acertar detalhes desses cursos. Prof. Roberto Bartholo declarou que é contrário um professor afastado para um Pós Doutorado no exterior seja coordenador de um curso lato sensu. aqui no Brasil, essa pessoa poderia colaborar, mas não ser responsável. Pode ser colocado como item de pauta em próxima reunião, os cursos lato sensu.

Homologação da recondução do Prof. Maurício Ehrlich e do Prof. Eduardo de Moraes Rego Fairbairn para Coordenador e Substituto Eventual respectivamente, e como coordenador acadêmico o Prof. Daniel Andres Rodriguez do Programa de Engenharia Civil da COPPE/UFRJ.

Relator: Comissão de Legislação e Normas. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

II – Discussão sobre o Pós-doutorado na COPPE

Prof. Antonio Figueiredo retornou com a discussão da resolução de Pós Doc, discussão esta iniciada em outubro de 2019. Prof. esclareceu que realizou um apanhado em várias universidades pelo mundo, para que o Conselho Deliberativo avalie e assim se possa discutir. Apresentou alguns programas de pós doutoramento, de várias universidades com uma comparação de modelos. A seguir deu-se início a apresentação sobre as proposições das Universidades: Stanford University, MIT, USP, Imperial College, München, Hamburg, St. Gallen (Suíça) e da COPPE (em anexo). Alguns itens devem ser analisados como: se vai ser voltado para instituição ou para pessoa; relação ensino e pesquisa; tempo parcial ou integral; duração, entre outros pontos.

Prof. Marysilvia Costa declarou que é importante trazer Pós Doc de fora da instituição, para que possa contribuir com pesquisas novas.

Prof. Claudio Habert é importante esclarecer que o Pós Doc não é título.

Prpf. Roberto Bartholo devemos repudiar que seja considerado como título, devemos preparar uma resolução clara e simples.

Prof. Aquilino Senra a experiência internacional é excelente para melhorar nosso Pós Doc, mas existem problemas que temos que resolver como a endogênia. Outras decisões devem ficar no âmbito do Programa. A COPPE deve ter um conjunto de diretrizes, o que ela espera do pós doutorado e sua utilização dentro da Instituição.

Prof. Roberto Bartholo declara que o painel trazido pelo Prof. Figueiredo foi bem vindo, dessa apresentação devemos tirar um documento para ser encaminhado aos Programas. Destaco que existem 2 pilares:

- . um negativo – Pós Doc não é título

- . um positivo – Pós Doc é um estágio e acontece durante determinado tempo.

Prof. Figueiredo sugere que se crie uma comissão para analisar os relatos da reunião e as experiências vividas, a comissão ficou formada assim:

- . Diogo Tschoeke

- . Marysilvia Ferreira da Costa

- . Francisco Thiago

- . Aquilino Senra

- . Prof. Figueiredo ajudaria no encaminhamento da resolução.

Nada mais havendo a tratar, Professor Roberto dos Santos Bartholo Junior, Presidente do Conselho Deliberativo da COPPE/UFRJ, encerrou a reunião às 12h35min do dia 04 agosto de 2020.

Secretariou esta reunião: Maria Célia Santos
Ata aprovada em: 01º de setembro de 2020